



UM POLVO QUE PARECE UM BRINQUEDO. MEU POLVO DE ESTIMAÇÃO.

Era uma vez um polvo. Um polvo que vi na praia. Parecia de brinquedo, olhos grandes que olhavam para mim meio tristes, sei lá.

Estava na areia e parecia bem perdido, longe de casa, que é o mar.

Eu o quis para mim na mesma hora. Ia ser meu polvo de estimação. Só eu teria um polvo na minha rua, na minha escola, no meu bairro, na minha cidade.

Hum... Mas longe da água ele não viveria por muito tempo. A não ser que eu....

CONTINUE A
HISTÓRIA! VOCÊ
PODE USAR
DIÁLOGOS OU NÃO!

Pense nas maneiras de ter um polvo vivo, que é o que eu pensaria, e num lugar bem bacana, de preferência o hábitat dele.

Você pode fazer uma pesquisa, por exemplo:

- Onde vivem os polvos?
- De que se alimentam?
- Quanto tempo vivem?
- A que classe pertencem?



Pode ser que você não utilize nenhuma informação, mas, se utilizar, com certeza não escreverá nenhuma bobagem.

Portanto, pesquisar na hora de escrever é fundamental!

NOSSA, PARECE QUE O POLVO FUGIU DA SUA HISTÓRIA! E AGORA?

Pesquise em jornais, revistas ou em sites uma foto ou manchete que daria um bom texto para contar da fuga do polvo.



NÃO SE ESQUEÇA
DE CRIAR UM NOME PARA
O JORNAL E DE PÔR
A DATA EM CIMA.

Cole aqui →

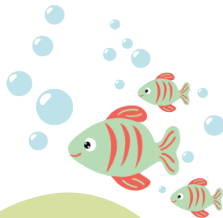
E escreva!

Se gosta de poesia, pode tentar uma bem bacana com o polvo da nossa foto lá da página 5.



ESTÁ DIFÍCIL? VAMOS LÁ!

Faça uma lista de características do polvo. E anote-as no espaço a seguir.



Algumas sugestões:
mole, feroz, braços, tinta.
Sugestões de rima:
rocambolé, veloz, avós, aço,
laço, pedaço, faminta.
Pronto, agora é sua vez!

Para finalizar, ainda com nosso amigo polvo.

E se eu fosse um polvo?

Eu? Sim!

Quem seriam meus amigos?

Onde eu viveria?

O que comeria de manhã?

E minha professora?

Daria aulas de quê?

